

Editorial Pág. 02

O que a crise tem a ver com o trabalhador?

BR Pág. 03

Negociação está empacada

Liquigás Pág. 03

Novela do convênio ainda se arrasta

Interior e Capital Pág. 03

Revendedores já têm acordo

Sindilub Pág. 04

Campanha salarial definida

Psicologia Pág. 04

Como identificar quando é preciso procurar ajuda

Educação Pág. 04

Inscrições abertas em universidade conveniada

Eleições Pág. 04

Chegou o momento de fiscalizar quem você elegeu

Campanha Salarial 2008/2009

Fechado acordo com a Ultragaz Capital

Conseguimos repor as perdas da inflação e aumento real para as demais cláusulas econômicas

Nosso Sindicato fechou acordo da Campanha Salarial 2008/2009 para os trabalhadores da Ultragaz Capital.

A reunião em que o patrão apresentou sua proposta foi realizada no último dia 15 de outubro, em São Paulo, e contou com a presença dos representantes da Cia. e dos companheiros do Sindicato José Floriano da Rocha, Sinésio Rufino Barbosa,

Miguel Eduardo Silva, Manoel Bernadino de Souza, Francisco Benício da Silva, Antonio Eudimar de Oliveira, Cícero Ferreira da Silva, Sérgio Antonio dos Santos, Luis José Gila da Silva, José Raimundo de Lima, Luis Lima da Silva, Antonio Farias de Souza, Edvaldo Gomes Rocha e Roberto Sugiyama, técnico do Dieese.

Apesar de todas as dificuldades, conseguimos reajuste acima da inflação. O índice ficou em 7,20%, acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrado no período, que foi de 7,15%. Em outras cláusulas como cesta básica, vale refeição e auxílio creche também conseguimos bons reajustes. Conseguimos também uma PLR de 105%.

Veja como ficou o acordo:

• **Reajuste Salarial de 7,20%** sobre os salários vigentes em 31 de agosto de 2008, sendo que os pisos serão reajustados da seguinte maneira:

- **VGM:** correção de 7,20% em 01.09.2008, para o valor de R\$ 605,86 e a partir de 01.01.2009, o piso passará para R\$ 619,27;

- **Ajudante de Carga e descarga:** reajuste de 16,88% em 01.09.2008 sendo que o valor passará para R\$ 605,86 e a partir de 01.01.2009 o piso passará para o valor de R\$ 619,27

- Para demais pisos o reajuste será de 7,20%;

• **Cesta Básica** no valor de R\$ 197,00 de 01.09.2008 até o dia 30.12.2008 e R\$ 200,00 a partir de 01.01.2009;

• **Cesta Básica extra** no valor de R\$ 145,00 com pagamento no dia 15.03.2009;

• **Auxílio Creche:** reajuste para R\$ 128,64

• **Vale Refeição:** reajuste para R\$ 14,07 de 01.09.2008 até o dia 30.12.2008 e para o valor de R\$

14,10 a partir de 01.01.2009;

• **Prêmio Brigada de Incêndio:** reajuste de 7,20% - R\$ 58,96;

• **Abono família:** reajuste 7,20% - R\$ 5,02;

• **Auxílio Funeral:** reajuste de 7,20% - R\$ 2.358,00 e nova redação da Cláusula do ACT de "A Empresa pagará de auxílio funeral de até..." passará para "A Empresa pagará auxílio funeral de..." (retirada palavra "até");

• **Auxílio Excepcional:** reajuste de 7,20% - R\$ 536,00;

• **Prêmio** vinculado ao banco de horas de 7,20%;

• **Multa** reajuste de 7,20% - R\$ 112,56;

• Renovação das demais cláusulas, sendo que as que expressam valores econômicos, não tratadas, serão corrigidas pelo mesmo índice do reajuste salarial;

• As diferenças salariais serão quitadas em 30.10.2008 e os demais benefícios serão quitados até 30.11.2008;

• As partes se comprometem a realizar estudo conjunto sobre a implantação do ticket-restaurante eletrônico.

PLR: Para o exercício de 2008, será pago a título de PLR o valor mínimo de 105%, conforme as metas estabelecidas em acordo, deduzidos os valores adiantados em 2008.



O companheiro Benício em assembléia realizada na porta da Ultra

Tabela de Metas

Metas:		A	B	C
Financeiras	Companhia	0%	15%	20%
	Agrupamento	0%	10%	10%
	Mercado	10%	30%	30%
Qualitatividade	Qualidade	40%	50%	50%
Total		50%	105%	110%

Demais Setores: As negociações estão empacadas nos setores Ultragaz Interior e BR (página 3). É hora de mobilização máxima desses setores! O Sindlub e os Revendedores da Capital também fecharam acordo. Os destaques estão nas páginas 3 e 4.



A crise pode provocar uma diminuição nos investimentos externos, recursos que alavancam a economia.

Eliana Elias
Supervisora técnica
do escritório regional
do Dieese-SP

Crise financeira e os trabalhadores

Nas últimas semanas, todos os brasileiros vêm acompanhando através dos noticiários as conseqüências da crise hipotecária americana, que provocou a falência de alguns dos maiores bancos de investimentos dos Estados Unidos e o aumento da instabilidade nos mercados financeiros do mundo.

O Brasil, que tem seu sistema financeiro ligado ao mercado mundial, não deverá passar ileso a este cenário, reflexo direto da completa falta de regulação do sistema financeiro mundial, cada vez mais ávido por lucros.

Mas, o que esta crise tem a ver com o cidadão brasileiro comum? Afinal, a grande maioria dos trabalhadores não possui investimentos em ações e aplicação financeiras “sofisticadas” e, portanto, não estariam sujeitos as conseqüências desta instabilidade financeira internacional. Mas isto, infelizmente, não é verdade.

A crise pode provocar uma diminuição nos investimentos externos, recursos que alavancam a economia

e essa diminuição pioraria a expectativa de investimento interno.

O dólar passando a custar mais em reais possibilita um aumento das exportações, mas por outro lado, este

de operação, resultando em possível diminuição do volume de crédito interno e conseqüente aumento nas taxas de juros de empréstimos.

Como o Brasil pode enfrentar esta crise? Desta vez o país (pelo menos em relação às reservas internacionais e ao seu volume de comércio), está mais preparado para enfrentar crises internacionais.

A crise não pode ser usada como pretexto para aumentar a taxa de juros. A alta dos juros, com a suposta justificativa de ajuste nas contas externas, de defesa da taxa de câmbio e de impedir o crescimento da inflação, provavelmente teria como conseqüência prática diminuição

do crescimento econômico, aumento do desemprego e diminuição de salários, além do aumento da inadimplência dos consumidores.

Por isso, num contexto de crise, é necessário que o Brasil tenha cautela na adoção de medidas econômicas para que não tenhamos de abortar o atual crescimento econômico e penalizar os trabalhadores.



efeito pode ser anulado pela diminuição de preços e quantidades de produtos exportadas pelo Brasil.

Em relação ao crédito, um dos pilares do crescimento econômico brasileiro recente, pode haver alguma dificuldade, já que vários bancos brasileiros emprestavam dinheiro fora do país. Portanto, pode haver redução do volume disponível para este tipo

Ipiranga e Sindicom

Sindicato tem importantes reuniões no Rio de Janeiro

O nosso Sindicato em conjunto com o Sitramico RJ e o Sitramico RS, realizou, no final do mês de setembro no Rio de Janeiro, duas reuniões importantíssimas com o seguimento das distribuidoras de petróleo.

A primeira foi com a empresa Ipiranga/ Ultra para tratar da compra dos ativos de distribuição de petróleo da Chevron.

Dentro desse tema, as principais discussões foram:

- A reestruturação da Ipiranga para receber os trabalhadores oriundos da Chevron;
- A manutenção de todos os benefícios e direitos adquiridos;
- Como ficará a situação dos trabalhadores das bases e terminais da Chevron.

Segundo Valdenir da Cruz Santos, diretor do Sipetrol, a reunião foi bastante positiva porque Jaime Sipel e Flávio Andreatta – representantes da empresa – informaram aos representantes sindicais todos os detalhes da mega-transação e garantiram que todos os trabalhadores designados para integrar os quadros da Ipiranga

terão todos os seus benefícios e direitos adquiridos respeitados e que ao longo do processo de transição serão criadas todas as condições necessárias para acomodá-los de forma confortável na empresa. O processo de transição está sendo realizado pelas duas empresas e a Ipiranga deverá assumir o controle até os meses de Março/Abril de 2009.

Foi assumido o compromisso de que o nível de emprego será mantido e que segundo o Jaime Sipel não haverá desativação de bases e terminais de distribuição, até porque a empresa exige ainda mais mão-de-obra e espaço para estocagem. “Essa é uma das principais preocupações do nosso sindicato, porque em Ourinhos há bases da Chevron e da Ipiranga. No passado, quando a Ipiranga comprou a Atlantic, vários trabalhadores foram demitidos em função da desativação de algumas bases. Mas nós do Sipetrol estamos de olho nessa transição e se houver quaisquer problemas solicitaremos nova reunião”, informa.

Reunião com Sindicom

A outra reunião foi com o presidente do Sindicom, Leonardo Gadoti. Foram discutidos os seguintes assuntos:

- O PL (Projeto de Lei) que trata do enchimento de botijões de gás em postos de gasolina, ao qual somos contra;
- A entrada da empresa Cosan (empresa do setor sucroalcooleiro) no setor de distribuição de petróleo com a compra da Esso;
- A nova empresa distribuidora de petróleo “Alvo”;
- O cumprimento da Convenção Coletiva de trabalho pelos terceirizados nos aeroportos.

Com relação ao primeiro tópico o presidente do Sindicom assinou documento em conjunto com o nosso Sindicato, contrário ao PL em questão, e afirmou que envidará todos os

esforços para derrubá-lo. “Ele concordou com os nossos argumentos sobre falta de estrutura e segurança nos postos para a realização de tal operação. Além disso, esse PL de lei é extremamente prejudicial à nossa categoria”, disse Valdenir.

No segundo tópico, o Sindicato deixou claro a preocupação com o tema. “Sabemos muito bem da fama dos usineiros e dos crimes trabalhistas cometidos por este setor”, ressaltou.

Também aproveitamos a oportunidade para mais uma vez cobrarmos a reunião com a Esso e com relação a Alvo, foi ressaltado que, por tratar-se de uma empresa pública, deve cumprir ao ACT da BR.

Na questão da terceirização dos aeroportos, ficou acertado que será resolvido na negociação salarial.

Comentário

“Essas duas reuniões serviram para dar o tom de como será a negociação salarial e demos ênfase a esse tema na reunião com o presidente do Sindicom, deixando claro que devemos trilhar uma via de mão dupla”

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de setembro e outubro.

Negociação empaca na BR

Empresa insiste em não melhorar sua proposta e negociação é interrompida

Após mais uma rodada de negociações com a BR, nosso Sindicato não chegou a um acordo.

Na contraproposta apresentada pelos representantes da BR, a empresa insiste em reajustar a AMS do aposentado por percentual maior que oferecem para o reajuste da tabela salarial, insiste em manter a nossa Cesta Básica congelada, insiste em manter congelado o valor da Bolsa de Estudos, e ainda por cima oferece um reajuste para o tíquete menor que o reajuste concedido para as demais empresas do Sistema Petrobras, além de não avançar em nenhuma outra cláusula social da nossa pauta.

Para as cláusulas econômicas, o percentual oferecido pela BR foi de 6,17% na tabela salarial, e 9,89% na tabela de RMNR. Quanto ao abono, será de 100% da RMNR des-

contado os valores adiantados por ocasião da gratificação de contingência, garantindo o percentual mínimo de 60% da RMNR.

“Acreditamos que a empresa, pelos resultados alcançados no período, possa melhorar a proposta. Em função disso, as entidades sindicais resolveram, mais uma vez, interromper o processo negocial nesta rodada e retomar numa outra

data nossas negociações”, informa Marcos Creque, diretor do nosso Sindicato.

Vamos nos manter atentos ao indicativo da Direção do Sindicato, pois a qualquer momento a categoria pode ser convocada para demonstrar sua insatisfação quanto ao andamento do acordo. Contamos com seu apoio e confiança para continuarmos lutando por melhores condições de trabalho e salário.

Revendedores do interior já têm acordo fechado

No dia 26 de setembro foram encerradas as negociações com o setor patronal dos Revendedores do interior. A Campanha foi feita pelo nosso Sindicato em parceria com a Fepetrol

(Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo e Sindicato dos Revendedores de Gás do Interior do Estado de São Paulo.

Veja como ficou a proposta final:

REAJUSTE SALARIAL: 7,15%

PISO SALARIAIS:

- Ajudante / atendente de portaria / faxineiro/cozinheiro: R\$ 508,50 + 30% de periculosidade: R\$ 661,05
- Entregador motorizado: R\$ 582,01 + 30% de periculosidade: R\$ 756,61
- Vendedor de GLP Domiciliar: R\$ 583,86 + 30% de periculosidade: R\$ 759,01;
- Instalador Industrial: R\$ 583,86 + 30% de periculosidade: R\$ 759,01
- Auxiliar de vendas: R\$ 508,50 + 30% de periculosidade: R\$ 661,05

PLR:

- 30% (trinta por cento) do salário acrescido de adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer no período de 01 de novembro de 2008 a 30 de abril de 2009, com teto de R\$ 420,00.
- 70% (setenta por cento) do salário acrescido de adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer após 30 de abril de 2008, sem teto.

VALE REFEIÇÃO: As empresas sediadas na base territorial fornecerão a partir de 1º de setembro de 2008, vale refeição no valor de R\$ 7,00 (sete reais) cada, por dias operacionais, ressalvadas as condições mais favoráveis já praticadas. A participação do empregado será de até 15% do valor facial nas épocas do fornecimento.

Serão renovadas automaticamente as demais disposições da Convenção Coletiva de Trabalho anterior, não alteradas.

Convênio Médico da Liquigás: novela que se arrasta há 28 meses

Infelizmente, continua a novela sobre o convênio médico da Liquigás. A empresa que oferece o serviço é de péssima qualidade e vem piorando mais a cada dia, sem oferecer especialidades básicas como urologista ou ortopedista. Há 28 meses estamos exigindo que a distribuidora firme contrato com outra empresa e que seja cumprida a lei 9656, que regula os planos de saúde e garante assistência médica aos

empregados, dependentes legais, agregados e aposentados.

Em reunião realizada em abril, a 7ª em que os representantes do sindicato voltam ao mesmo tema, a distribuidora informou que o processo de licitação estava sendo concretizado e que a assinatura do contrato com a nova prestadora sairia a qualquer momento e que as mudanças ocorreriam a partir de junho de 2008.

Veja a transcrição da ata desta reunião:

POSIÇÃO DA LIQUIGÁS: A empresa informou que as empresas que estão participando da licitação são:

- BRABESCO SAÚDE;
- AGF ALIANÇA;
- BRASIL SAÚDE/SUL AMÉRICA B. BRASIL;
- UNIMED SEGUROS.

A licitação está sendo concretizada e a que a qualquer momento estará sendo assinado o contrato de prestação de assistência médica

a nível Brasil e que a lei 9656/1998 será cumprida. As mudanças ocorrerão a partir de 06/2008 de forma gradativa visando melhoria significativa, com a inclusão de novos procedimentos médico-hospitalares a toda a força de trabalho da Liquigás e seus respectivos dependentes legais. A participação do empregado será de acordo com a sua faixa salarial e número de dependentes.

“Estamos em outubro e até agora nada aconteceu. Queremos um convênio de qualidade, igual ao oferecido aos outros trabalhadores do sistema”, afirmou Joaquim Miranda Sobrinho, secretário-geral do nosso Sindicato.

Fechado acordo dos Revendedores da Capital

O Sipetrol, juntamente com o Sindicato no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de Santo André, Sindicato no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de São José dos Campos, Vale do Paraíba e Região, e a Fepetrol (Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no estado de São Paulo) acaba de fechar o acordo coletivo para os revendedores da capital válido até 2009.

A reunião foi realizada no últi-

mo dia 23 de outubro na sede da Federação, em São Paulo.

Após várias discussões, o nosso Sindicato, representado pelos diretores Luiz José Gila da Silva, Cícero Ferreira da Silva, Francisco Benício da Silva, Claudiney Alves de Souza, além dos companheiros das outras entidades, Ubaldino Soares dos Santos, João Aparecido Vitorino, José Martins dos Santos e o patronal finalizaram as negociações salariais coletivas de trabalho, que ficaram assim:

- Reajuste Salarial 7,15% retroativo a setembro de 2008
- Ticket restaurante de R\$8,20
- PLR de 30% se o pagamento ocorrer até 30.04.2009 e 70% se o pagamento ocorrer após 01.05.2009
- Diária de viagem de R\$22,00
- Substituição na cesta básica do arroz agulhinha tipo II para o arroz tipo I
- Manutenção das demais cláusulas

Sindilub

Veja como ficou o acordo

Os trabalhadores do Sindilub também já têm acordo fechado. Veja os principais itens:

- **Reajuste Salarial:** os salários serão reajustados em 7,15%, retroativo a Setembro/2008
- **Vale Refeição:** as empresas que não fornecem alimentação passarão a fornecer mensalmente o vale-refeição, de valor facial de R\$6,00 a partir de 15 de Outubro de 2008.
- **Horas Extras:** As horas extras prestadas de segunda-feira a sábado terão um acréscimo de 50% sobre a hora normal.
- **Adicional de Insalubridade:** Fica determinado o pagamento do adicional de insalubridade de 20% aos empregados que exerçam as funções de "Trocador de Óleo", obedecendo o disposto no artigo 192 da CLT.
- **Seguro de Vida:** As empresas deverão, a partir de 2 de Janeiro de 2009, inscrever seus empregados ao plano de seguro de vida em grupo, sob sua inteira responsabilidade, nos moldes do Artigo 458, parágrafo 2º inciso V da CLT.

Veja como ficaram os pisos salariais:

- Oficce-boy / Vigia/Faxineiro / Ajudante de Armazém / Balconista: R\$ 560,00
 - Recepcionista e Auxiliar de Escritório: R\$ 560,00
 - Trocador de Óleo: R\$ 650,00 + 20% Insalubridade: R\$ 780,00
- Aos demais trabalhadores abrangidos por essa Convenção, o piso salarial é de R\$730,00.

Saúde

Quando procurar um psicólogo?

Quando o indivíduo encontra-se insatisfeito com o andamento de sua vida, está infeliz ou vive algum sofrimento e não consegue superá-lo, nesse momento a ajuda do psicólogo pode facilitar muito.

Por mais que o indivíduo tenha auto-conhecimento, sempre vai esbarrar em situações nas quais ele não consegue respostas satisfatórias surge então a necessidade de ampliar a sua própria consciência.

Objetivo da psicoterapia: facilitar as ocorrências da vida, buscar oportunidades para que a pessoa aprenda mais sobre ela

mesma.

Como funciona: o processo psicoterapêutico é conduzido por psicólogo (a) no qual o paciente amplia a consciência que tem de si mesmo, aprendendo com seus sintomas e se desenvolvendo como pessoa.

O ser humano, desde o seu nascimento, se desenvolve realizando sua potencialidade a medida em que se descobre na relação com o outro. Por exemplo, uma criança desenvolve a fala a medida em que se relaciona com os outros seres humanos que já a tenham desenvolvido. A natureza fornece a poten-

cialidade, porém essa potencialidade só é realizada à medida em que o indivíduo vai descobrindo sua potencialidade na troca com outros e se enriquecendo com suas descobertas. O outro funciona como um espelho no qual a pessoa pode se ver. Este é o processo natural de desenvolvimento humano e o espaço terapêutico e um espaço preparado para facilitar este desenvolvimento.

Oferecimento:
 Dra. Vivian Freire Zanfolin, psicóloga conveniada que atende aos companheiros do Sipetrol.
 Av. Dep. Emílio Carlos, 1296, 1º andar, Campesina, Osasco. De 2ª a 6ª das 9h às 19h e aos sábados das 9h às 13h. Tel.: 3447-0353.

Educação

Conheça o Campus da Unifieo

A Unifieo, universidade conveniada com o nosso Sindicato e que oferece desconto para os associados, abre as portas de seu Campus

Universitário para os interessados em conhecer melhor as instalações do centro universitário. O programa, chamado Tour Universitário, ofere-

ce ainda um Teste Vocacional gratuito (vagas limitadas!).

As inscrições para participar do programa podem ser feitas gratuitamente pelo site.

PROCESSO SELETIVO 2009
 Estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo 2009 da Unifieo dos cursos de graduação (4 anos) e graduação tecnológica (2 anos). A Unifieo dispõe de infra-estrutura completa com 70 laboratórios totalmente equipados, 3 campi, biblioteca com 120 mil volumes, anfiteatros e auditórios, mais de 1300 obras no acervo de arte.
 Confira os cursos disponíveis no site ou pelo telefone 0800.17.1967.

Seu Direito

Eleitor, Fique atento!



Eleições: agora é hora de fiscalizar

Tão importante quanto votar, escolher seu representante, seja na Câmara de vereadores, seja na prefeitura, é o ato de fiscalizar o trabalho do seu escolhido.

Nossa democracia, ainda em amadurecimento, precisa de um exercício contínuo por parte da população de fiscalização.

É fundamental que, depois de votar, cada cidadão acompanhe seu vereador, assista à algumas sessões na Câmara municipal, visite seu gabinete.

Quer saber se aquele reparo na sua rua sai ou não sai ou se o córrego próximo ao seu trabalho será canalizado? Pergunte ao seu vereador, ele deverá ajudar na resolução destes problemas.

A sua escolha e a sua vigilância influencia diretamente na vida da sua cidade, incluindo a instalação ou partida de empresas e consequente geração de empregos, o tanto que você paga de impostos e outras decisões que influenciam diretamente a sua vida e a da sua família.

Nós do Sindicato fiscalizamos as decisões da prefeitura quanto às empresas, empregos, taxas e salários, mas os trabalhadores não vivem apenas disso. Eles precisam de creches de qualidade para deixar seus filhos enquanto trabalham, transporte eficaz e tantas outras providências que o município tem de tomar.

Portanto, precisamos da sua ajuda e participação para que nossos representantes trabalhem para nós, para nossa comunidade, para o bem comum e principalmente para a melhoria das condições de vida da classe trabalhadora.

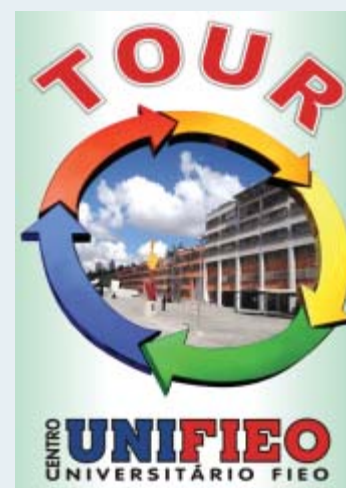
Contamos com vocês!

João Faisca

Anote:

Data:
08/11/2008, sábado, 10h

Local:
Campus Vila Yara
Av. Franz Voegeli, 300,
Vila Yara, Osasco
Anfiteatro "Prof. Luiz
Carlos de Azevedo Filho",
Bloco Amarelo



Compareça e ganhe **50% de desconto** de isenção no valor da inscrição do Vestibular 2009.

Informações: www.unifieo.br ou (11) 3651-9910